QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS **DEFEITOS RESVALA-SE** POUCO A POUCO PARA OS MAIORES

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927

R\$ 1,00 80 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sábado 14 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.628 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Chuvas pretas" podem ser tóxicas e têm riscos, alerta especialista

Desde o início de 2024, o Brasil já registrou 172.815 focos de fogo e as queimadas começam a afetar a água da chuva

esta quinta-feira (12/9) pela manhã, a MetSul Meteorologia alertou que todos os estados da região Sul e São Paulo podem ter "chuva preta". Esse fenômeno ocorre por conta do acúmulo de fuligem proveniente dos incêndios em todo país, em especial da região da Amazônia Legal Ocidental.

Desde o início de 2024, o Brasil já registrou 172.815 focos de fogo, segundo dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Por conta disso, os níveis CO2 e fuligem na atmosfera cresceram drasticamente, deixando milhares de municípios cobertos de fumaça.

Nesta quarta-feira (11), o Rio Grande do Sul já teve alguns registros dessas chuvas e no alerta do MetSul foi informado que todas as regiões do Rio Grande do Sul poderão voltar a ter registros da "chuva preta". Na sexta-feira (13), a frente fria deve se espalhar para Santa Catarina, Paraná e São



Paulo, que já registrou "chuva de fuligem" em Osasco, na Zona Oeste da cidade.

Os riscos da "chuva preta" para a saúde

A doutora em ecologia e coordenadora do curso de ciências biológicas da Universidade Católica de Brasília Morgana Bruno explica que muitas substâncias são liberadas com os incêndios florestais.

como monóxido de carbono, podendo provocar complementa Morgana. contaminação, acidificação ou desequilíbrios químicos nesses sistemas", ressalta.

"A contaminação do compostos orgânicos solo e reservatórios pode voláteis, metais pesados, prejudicar a fauna e a flora, óxidos de nitrogênio e pois pode ser tóxica e levar também ozônio. "Essas a morte dos organismos, ou substâncias são carregadas a uma menor eficiência com os ventos e, quando metabólica para que chove, voltam com a água consigam desenvolver as para o solo, lagos, rios e atividades básicas para a outros mananciais, sobrevivência",

> Fonte: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Refugiados Climáticos e Direitos Humanos

s crises climáticas estão se intensificando em todo o mundo, e seus impactos são cada vez mais devastadores, não apenas para o meio ambiente, mas para as populações vulneráveis. Enchentes, secas extremas e tempestades estão forçando milhões de pessoas a abandonarem suas casas, gerando uma nova categoria de migrantes: os refugiados climáticos. Esses indivíduos enfrentam dificuldades legais e políticas ao buscar proteção, já que a Convenção de 1951 sobre Refugiados não os reconhece formalmente.

Na prática, os direitos humanos desses refugiados climáticos muitas vezes são ignorados. Eles enfrentam barreiras no acesso a abrigo, saúde, alimentação e, principalmente, a um status legal que lhes permita recomeçar suas vidas em segurança. Essa situação cria um dilema para o sistema internacional de direitos humanos, que foi construído com base na proteção de indivíduos que fogem de perseguições políticas ou conflitos armados, e não de desastres ambientais.

Um caso hipotético ajuda





a ilustrar como essas crises climáticas podem afetar a vida de uma comunidade. Imagine uma pequena ilha no Pacífico, onde uma população de 10 mil pessoas vive há séculos. O aumento do nível do mar e tempestades frequentes destroem colheitas, contaminam os aquíferos e tornam a região inabitável. Sem escolha, os moradores são forçados a migrar para um país vizinho, mas não são aceitos como refugiados. Sem um status legal, essas pessoas enfrentam discriminação e a falta de acesso aos serviços básicos, como saúde e educação.

Colocar esse caso em prática no cenário atual levanta questões cruciais: como o país vizinho pode lidar com a chegada desses refugiados? Que mecanismos de apoio internacional devem ser acionados para garantir seus direitos? E, sobretudo, como as organizações de direitos humanos podem pressionar os governos para adaptar as leis de proteção a essa nova realidade?

Na prática, a resposta a essas perguntas envolve uma articulação entre direitos humanos e responsabilidade global. Os países mais afetados pela migração climática são, muitas vezes, os que menos contribuem para as emissões de gases de efeito estufa. No entanto, são os que mais sofrem as consequências, necessitando de um apoio concreto da comunidade internacional. Esse apoio inclui a criação de políticas de reassentamento, programas de auxílio humanitário e a cooperação para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Os direitos dos refugiados climáticos precisam ser ampliados para incluir proteção contra deslocamentos forçados por desastres ambientais. Isso requer uma nova abordagem jurídica que leve em conta a crescente frequência e gravidade das crises climáticas. Sem isso, populações inteiras continuarão marginalizadas, sem acesso a direitos fundamentais.

Em termos de implementação, o reconhecimento formal de refugiados climáticos deve ser acompanhado de políticas de

acolhimento eficazes. Os países receptores precisam de incentivos econômicos e apoio logístico para integrar essas populações, sem comprometer suas economias locais. Organizações internacionais, como a ONU, têm um papel fundamental na coordenação desse processo, garantindo que os direitos humanos dos refugiados sejam respeitados.

A crise climática desafia o sistema global de direitos humanos a se adaptar e evoluir. Sem uma resposta coordenada, veremos um aumento na desigualdade, na marginalização e na violação dos direitos básicos de milhões de pessoas. Proteger os refugiados climáticos é, portanto, não apenas uma questão de justiça social, mas de sobrevivência coletiva.

Finalizando, se esse cenário hipotético fosse implementado hoje, ele exigiria um esforço conjunto entre nações, organizações internacionais e a sociedade civil para garantir que os refugiados climáticos tenham uma vida digna e segura.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

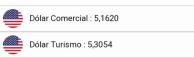
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Operação contra o "novo cangaço" prende a "Patroa do PCC"

Elaine Souza Garcia, estudante de direito, começaria a estagiar no Ministério Público no dia de prisão

ma operação policial foi deflagrada, na manhã desta terçafeira (10/9), com o objetivo de desmantelar uma quadrilha especializada na modalidade de roubo a bancos e empresas em pequenas cidades, conhecida como "novo cangaço". De acordo com documento do Ministério Público, entre os presos está Elaine Souza Garcia, de 34 anos, chamada de "Patroa". A mulher, que cursava direito e havia sido recentemente aprovada para um estágio no Ministério Público de São Paulo (MPSP), é apontada como uma das líderes do grupo criminoso e, segundo o Ministério Público, estava prestes a iniciar as atividades na instituição no exato dia em que foi presa.

Descrita documentos do MP como uma das principais articuladoras da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Elaine já havia sido indiciada em agosto deste ano por associação criminosa. As investigações da Polícia Federal revelam que ela era responsável por articular a logística de drogas, armas e até mesmo o planejamento de execuções de rivais da facção.

A prisão foi uma ação coordenada entre a Polícia Federal e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do MPSP, que agiu rapidamente para impedir que Elaine assumisse o posto dentro da instituição.

Em nota à imprensa, o MPSP declarou o que ocorreu para impedir que Elaine começasse a trabalhar no órgão. "A Corregedoria dos Servidores, alertada pelo GAECO, acionou a Diretoria-Geral da instituição, que tomou as devidas providências para impedir que a posse se concretizasse".

Um dos momentos mais emblemáticos da investigação foi a descoberta de um vídeo em que Elaine aparece em um estande de tiro, treinando com um fuzil de alta precisão sob a orientação de Otávio Alex Sandro Teodoro de Magalhães, conhecido como "Terrorista", um Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). Nas imagens, Otávio elogia a habilidade de Elaine com a arma, chegando a chamá-la de "atiradora de elite". Esse vídeo levantou preocupações sobre o nível de profissionalização e armamento pesado em posse da quadrilha.

O envolvimento com os CACs, conforme apontado pela Polícia Federal, indicou uma rota perigosa para a aquisição de armas e explosivos. Em uma das ações de busca e apreensão, as autoridades encontraram na casa de um CAC um "verdadeiro arsenal bélico". contendo armamento pesado. munições e explosivos, alguns deles sem gualguer tipo de registro.

O nome de Elaine não foi o único a chamar atenção na operação. Seu marido, Delvane Lacerda, conhecido como "Pantera", também foi preso durante as ações. Delvane, apontado como um



dos principais articuladores do PCC no estado do Piauí, já havia sido capturado em maio deste ano, e, após sua prisão, Elaine assumiu o papel nas atividades da facção. Entre as funções de Delvane, estavam a coordenação da expansão da facção criminosa para o Piauí e a participação ativa em crimes relacionados a assassinatos e tráfico de drogas.

Além de Elaine, de Delvane e de Otávio, outros membros do PCC foram presos na operação, incluindo Jakson Oliveira Santos, conhecido como "Dako", e Diogo Ernesto Nascimento Santos, que atuavam diretamente no núcleo financeiro da facção e também eram envolvidos em execuções de inimigos.

A investigação, conduzida pela Polícia Federal, teve início após uma tentativa frustrada de roubo a uma base de valores na cidade de Confresa, no Mato Grosso, em abril de 2023. A partir desse evento, as autoridades conseguiram reunir informações que permitiram a identificação e captura dos principais responsáveis pelo "novo cangaço". As evidências levaram à identificação de 18 pessoas envolvidas no esquema, com quatro CACs presos, além de outros membros da facção.

O "novo cangaço" é uma modalidade de crime que tem atormentado pequenas cidades do interior do Brasil, caracterizando-se por roubos violentos e muito bem planejados a bancos e empresas. As quadrilhas que praticam esses crimes utilizam armamento pesado e se aproveitam da vulnerabilidade de cidades com pouca ou nenhuma presença de forças de segurança especializadas.

O Correio não localizou a defesa de Elaine, de Delvane e de Otávio para que se posicionassem sobre o

> Fonte: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO





RECIFE - SÁBADO 14 DE SETEMBRO DE 2024

MIAMI: PORTA DE ENTRADA AOS ESTADOS UNIDOS

xplorando Miami: O Destino
Vibrante da Flórida

Miami, conhecida por suas praias de areias douradas, vida noturna agitada e diversidade cultural, é um destino turístico imperdível no sul da Flórida. Nesta matéria, vamos explorar alguns dos locais e passeios mais populares em Miami, desde as deslumbrantes praias de Miami Beach até as maravilhas do Aventura Mall e os encantos dos bairros da cidade.

Miami Beach: O Paraíso à Beira-Mar

Miami Beach é um dos cartões-postais mais icônicos de Miami, com suas praias deslumbrantes e atmosfera animada. Os visitantes podem desfrutar do sol e do mar nas famosas praias de South Beach, conhecidas por suas águas azulturquesa e areias brancas. Além disso, a Ocean Drive oferece uma arquitetura art déco única, restaurantes sofisticados e uma vibrante vida noturna.

Aventura Mall: Paraíso das Compras em Miami

Para os amantes das compras, o Aventura Mall é o lugar ideal em Miami. Com uma ampla seleção de lojas de grife, boutiques exclusivas e opções gastronômicas variadas, o shopping é um verdadeiro paraíso para quem busca por moda e entretenimento.

Belezas dos Bairros de Miami: Diversidade e Cultura

Os bairros de Miami refletem a diversidade cultural da cidade. Little Havana é o local perfeito para mergulhar na cultura cubana, com seus restaurantes autênticos e murais coloridos. Wynwood Arts District impressiona com sua arte urbana inovadora e galerias de arte contemporânea. Já Coral Gables encanta com suas mansões históricas e ruas arborizadas

Porto de Miami: Portal para o Caribe

O Porto de Miami é um dos portos mais movimentados do mundo e serve como ponto de partida para cruzeiros incríveis



pelo Caribe. Os viajantes podem embarcar em navios luxuosos e explorar destinos paradisíacos como as Bahamas, Jamaica e Ilhas Cayman.

Roteiro Rodoviário de Miami a Key West: Uma Jornada Inesquecível

A viagem de carro de Miami a Key West é uma jornada cênica que atravessa a famosa Overseas Highway, uma estrada que serpenteia pelas águas azulturquesa do Golfo do México. Durante o trajeto, os viajantes podem apreciar vistas deslumbrantes, fazer paradas em pequenas ilhas e chegar ao pitoresco destino final de Key West, conhecido por seu charme histórico e pôr do sol inesquecível.

Diversidade de Nacionalidades

Miami é uma das cidades mais diversas dos Estados Unidos, com uma população composta por residentes de várias nacionalidades. É especialmente conhecida pela grande comunidade hispânica, com muitos moradores originários de Cuba, Porto Rico, Venezuela e outros países da América Latina. Essa diversidade é refletida na cultura, na culinária e nas festividades da cidade.

Multiplicidade Cultural

A multiplicidade cultural de Miami é um dos seus maiores atrativos. A cidade é um verdadeiro caldeirão de culturas, onde diferentes tradições se



encontram e se misturam. Festivais culturais, como o Carnaval de Miami e o Festival Internacional de Cinema de Miami, celebram essa diversidade. Os bairros como Little Havana e Wynwood são exemplos claros dessa fusão cultural, com arte de rua vibrante e experiências gastronômicas autênticas.

Meios de Transporte em Miami

Miami oferece várias opções de transporte para se locomover pela cidade:

- **Transporte Público**: O sistema de transporte público é composto pelo Metrorail (um sistema leve de trens) e o Metrobus. O Metrorail conecta áreas-chave da cidade e é uma opção conveniente para evitar o tráfego.
- **Bicicletas**: A cidade tem investido em ciclovias e programas de compartilhamento de bicicletas, como o CitiBike, que permitem que os visitantes explorem a cidade sobre duas rodas.
- **Carros**: Alugar um carro pode ser uma boa opção para quem deseja explorar áreas mais afastadas ou praias. No entanto, esteja preparado para o tráfego intenso em horários de pico.
- **Serviços de Transporte por Aplicativo**: Uber e Lyft são amplamente utilizados em Miami e oferecem uma maneira prática de se deslocar.

Idiomas Falados em Miami

JAIRO PERES

O inglês é o idioma oficial e predominante em Miami, mas devido à grande população hispânica, o espanhol é amplamente falado. Muitos residentes bilíngues usam ambos os idiomas no dia a dia. Além disso, você pode ouvir outros idiomas devido à diversidade cultural da cidade, incluindo português, creole haitiano e francês.

Atrações Turísticas a Serem Exploradas

Miami possui uma variedade impressionante de atrações turísticas:

- 1. **South Beach**: Famosa por suas praias deslumbrantes e vida noturna agitada, South Beach é um destino imperdível.
- 2. **Art Deco Historic District**: Um passeio pelo distrito Art Deco revela a arquitetura icônica da década de 1920.
- 3. **Little Havana**: Este bairro vibrante oferece uma experiência cultural cubana autêntica, com restaurantes, música ao vivo e festivais.
- 4. **Wynwood Walls**: Uma galeria ao ar livre que exibe murais coloridos e arte contemporânea, perfeita para os amantes da arte.
- 5. **Vizcaya Museum and Gardens**: Uma mansão histórica com belos jardins que oferecem um vislumbre do estilo de vida da elite do início do século XX.

Considerações Finais

Miami é uma cidade cheia de vida que combina beleza natural com uma rica tapeçaria cultural. Desde suas praias ensolaradas até sua vibrante cena artística e gastronômica, há sempre algo novo para descobrir.

Em resumo, Miami oferece uma combinação única de praias deslumbrantes, compras sofisticadas, cultura vibrante e aventuras emocionantes ao ar livre. Seja explorando as belezas naturais ou mergulhando na cena artística da cidade, Miami cativa os visitantes com sua energia contagiante e diversidade cativante.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Estratégia do governo quer reduzir mortalidade materna em 25% até 2027

governo federal lançou nesta quintafeira (12), em Belford Roxo, no Rio de Janeiro, um programa para reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027. Em relação a mulheres pretas, a intenção é reduzir a mortalidade em 50% no mesmo período. Chamado de Rede Alyne, a iniciativa é uma reestruturação da antiga Rede Cegonha, de cuidados a gestantes e bebês na rede pública.

A iniciativa homenageia a jovem Alyne Pimentel, uma jovem negra que morreu aos 28 anos, grávida de seis meses, por falta de atendimento adequado na rede pública de saúde do município de Belford Roxo (RJ), em 2002. Alyne também era mãe de uma criança de 5 anos.

A morte da jovem levou o Brasil a ser condenado internacionalmente, em 2011, pelo Comitê para Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra Mulheres (Cedaw) das Nações Unidas (ONU), com recomendações para diminuir os números de morte materna evitável, reconhecida como violação de direitos humanos das mulheres a uma maternidade segura.

Em 2014, 12 anos após a morte de Alyne, o governo federal indenizou sua família. Na ocasião, uma cerimônia simbólica foi realizada em Brasília, onde a mãe de Alyne,



Maria de Lourdes da Silva Pimentel, recebeu uma placa em homenagem à sua filha. O governo pagou a Maria de Lourdes US\$ 55 mil, a título de reparação financeira pela morte de Alyne.

Números

Em 2022, a razão de mortalidade materna (número de óbitos a cada 100 mil nascidos vivos) de mães pretas foi o dobro em relação ao geral: 110,6. No geral, foram 57,7 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos.

O Brasil quer atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), com a marca de 30 óbitos por 100 mil nascidos vivos, até 2030.

Investimentos

A meta da Rede Alyne é beneficiar mulheres com cuidado humanizado e integral, observando as desigualdades étnico-raciais e regionais.

Durante o lançamento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância de que as mulheres grávidas sejam bem tratadas ao procurarem atendimento médico.

"Nós queremos criar um programa para que a mulher seja atendida com decência, para que a mulher faça todos os exames necessários, para que a mulher possa fazer todas as fotografias que ela quiser fazer do útero para ver como é que está a criança, para que a gente possa fazer com que a mulher chegue saudável no médico e saia de lá, além de saudável, com uma criança muito bonita no seu colo", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante o evento, que contou com a presença da filha de Alyne, que tinha cinco anos na ocasião da morte da mãe.

Em 2024, o Ministério da Saúde vai investir R\$ 400 milhões na rede. Em 2025, o

aporte deverá chegar a R\$ 1 bilhão. Haverá um novo modelo de financiamento com a distribuição mais equitativa dos recursos para reduzir desigualdades regionais e raciais; o financiamento será por nascido vivo, por local de residência e município do atendimento.

O governo também vai triplicar o repasse para estados e municípios realizarem exames de prénatal: de R\$ 55 para R\$ 144 por gestante. Novos exames serão incorporados na rede, além dos já contemplados na Rede Cegonha, que passará a ter testes rápidos para HTLV, hepatite B e hepatite C.

A expansão do orçamento também chega à atenção de média e alta complexidade para a estruturação de equipes especializadas em atendimento materno e infantil, com cobertura 24 horas, sete dias da semana, na regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU 192.

Pela Rede Alyne haverá um novo financiamento com custeio mensal de R\$ 50,5 mil para ambulâncias destinadas à transferência de gestantes e recém-nascidos graves. "Isso vai contribuir para a diminuição dos atrasos de deslocamento em momentos críticos", explicou o governo.

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22° DM - Dolar hoje



Leclerc se recupera de batida no TL1 e lidera treino livre 2 do GP do Azerbaijão por 0s006

harles Leclerc comandou a segunda sessão de treinos livres do GP do Azerbaijão, realizada nesta sexta-feira (13). O monegasco, que passou boa parte do tempo nos boxes por conta de problemas na direção da SF-24 após a batida no TL1, conseguiu acertar belo giro com os pneus macios e bateu Sergio Pérez por míseros 0s006. Lewis Hamilton terminou em terceiro.

Dessa vez, os pilotos conseguiram evitar os muros apesar das várias escapadas, portanto a sessão ocorreu sem interrupções com bandeira vermelha. E mais uma vez, a Red Bull surgiu muito forte nos setores 1 e 2, mais lentos, porém o bastante para compensar a perda na longa reta do circuito azeri.

Foi uma jogada que funcionou bem na primeira sessão e quase resultou em nova liderança, dessa vez com Pérez, mas Leclerc obteve a melhor volta graças aos setores 1 e 3 melhores que os de Checo.

Hamilton também chegou a liderar e fechou o dia muito próximo dos ponteiros, apenas 0s066 mais lento de Leclerc. Já a distância entre ele e Carlos Sainz, o quarto, ficou em 0s4 — o espanhol, aliás, foi outro que sofreu para fazer curvas, passando reto em vários momentos

Os carros da McLaren foram discretos, com Oscar Piastri em quinto e Lando Norris apenas em 17°, pois não conseguiu completar o giro rápido com os pneus macios ao ser atrapalhado por Pierre Gasly. Mesmo assim, o ritmo de corrida dos carros laranjas é forte, com destaque para Piastri, o melhor de todos.

Verstappen terminou em sexto, com Lance Stroll, Nico Hülkenberg, George Russell e Oliver Bearman fechando o top-10;

O GRANDE PRÊMIO acompanha AO VIVO e EM TEMPO REAL todas as atividades



do GP do Azerbaijão de Fórmula 1 e transmite classificação e corrida em segunda tela, em parceria com a Voz do Esporte, na GPTV, o canal do GP no Youtube. Além disso, debate tudo que aconteceu na pista com o Briefing após treinos livres e classificação, além de antes e depois da corrida. No sábado (14), o TL3 abre o dia às 5h30 (de Brasília, GMT-3), ao passo que a classificação será às 9h. Por fim, no domingo (15), os pilotos disputam a corrida em Monza a partir das 8h.

Confira como foi o TL2 da F1 em Baku:

Depois de uma primeira sessão com performance impressionante de Verstappen nos setores mais lentos da pista que compensaram a deficiência do RB20 na longa reta de Baku, os pilotos retornaram à ação com o asfalto em 38°C, termômetros em 29°C e umidade relativa do ar em 29%. E, novamente, os carros da Red Bull começaram ditando o ritmo do TL2 graças aos setores 1 e 2 ainda muito fortes.

Só que foi Pérez quem liderou a tabela de tempos nos primeiros dez minutos, com 1min44s598, nada menos que 0s9 mais rápido que Max. Não demorou, todavia, para o tricampeão melhorar a própria marca, mas ainda ficando distantes 0s454 de Checo.

Hamilton, então, fez o

melhor terceiro setor, o mais veloz de Baku, e subiu para segundo - e detalhe: de pneus duros, enquanto os demais carros ainda usavam os compostos médios da Pirelli.

Enquanto isso, Leclerc sofria para segurar o carro na pista e por pouco não repetiu a batida do TL1 na curva 15. O monegasco recolheu para os boxes reclamando bastante da direção pesada do carro ao fazer curvas tanto para a direita quanto para a esquerda. Sainz, por sua vez, colocava a Ferrari no topo, mesmo sem ser o mais rápido em nenhum setor específico do traçado azeri.

Pérez, Hamilton, Verstappen, Alexander Albon, Norris, Alonso, Yuki Tsunoda, Piastri e Hülkenberg vinham em sequência com pouco mais de 40 minutos para o fim da sessão, mas enquanto as atividades em Zandvoort e Monza apresentaram muito equilíbrio, com as distâncias entre os pilotos nos centésimos, a diferença de Sanz para Lewis, terceiro, era de 0s671.

Com pouco mais de 30 minutos para o fim, os pneus macios deram o ar da graça, e o primeiro a saltar posições foi Tsunoda, colocando o carro da RB em terceiro. Norris, então, passou 0s2 abaixo da marca de Sainz no setor 1 e foi ainda mais rápido no trecho intermediário, mas recolheu antes de completar o giro, permanecendo em décimo. A imagem recuperada depois mostrou o momento em que Gasly acabou atrapalhando a volta do piloto da McLaren. "Desculpe, tive um problema com a bateria", justificou o francês.

Verstappen, então, repetiu o desempenho ao ser 0s4 mais rápido que Sainz somando os setores 1 e 2, mas perdeu toda a vantagem adquirida na parte final. Ainda assim, conseguiu ficar a 0s079 apenas da marca do espanhol. Piastri, por sua vez, veio com bom ritmo em todos os trechos, assim como Carlos, e passou Max, colocando a McLaren em segundo.

Com cerca de 25 minutos para o término, Bearman, no lugar do suspenso Kevin Magnussen, era apenas 0s072 mais lento que Hülkenberg, enquanto Colapinto também vinha na mesma toada de Albon, a míseros 0s012 de diferença. Já Pérez pegou o setor 1 do tracado e foi o suficiente para colocar a Red Bull novamente na liderança.

Leclerc, então, finalmente retornou à pista, ainda de pneus médios, porém escapando novamente, agora no castelo. Pouco antes, Sainz também passou reto, mostrando que o equilíbrio da SF-24 não está tão bom assim. Hamilton, em contrapartida, fez ótimo trecho final de macios e colocou a Mercedes em segundo.

Com cerca de 15 minutos para o fim, enquanto a maioria retornou aos médios para dar início às simulações de corrida, Leclerc calçou os macios pela primeira vez e fez o melhor setor 1 do traçado. E embora tenha perdido alguns centésimos nos trechos seguintes, virou 1min43s484 — 0s006 melhor que o mexicano da Red Bull.

Fonte: Grande Prêmio www.grandepremio.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje



Maior parque industrial do Brasil, SP puxa queda do setor em julho

ocomotiva da indústria nacional, representando um terço da produção das fábricas do país, o estado de São Paulo apresentou recuo de 1,8% na produção industrial em julho. Esse cenário explica o resultado nacional, que ficou no terreno negativo: -1,4%.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta sexta-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento é um complemento da pesquisa nacional, divulgada no último dia 4, que apura o comportamento do parque fabril em 15 regiões.

Além de São Paulo, apresentaram diminuição na produção Pará (-3,8%) e Bahia (-2,3%). Em São Paulo, o resultado interrompeu três meses seguidos de taxas positivas, período em que acumulou alta de 4,1%.

"A queda de 1,8%, acima da média nacional, acabou eliminando parte do crescimento acumulado no período. A indústria farmacêutica influenciou negativamente o resultado da produção paulista", explica Bernardo Almeida, analista do IBGE.

Antes da pandemia

No acumulado do ano, São Paulo apresenta expansão de 4,7% e, em 12



meses, 2,5%. Com esse resultado, a indústria paulista está 2,2% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), acima da média nacional, que está 1,4% além do alcançado no segundo mês de 2020.

No Pará, que representa 4,1% da produção nacional, a queda na passagem de junho para julho é explicada por redução no setor de minerais não metálicos. Na Bahia, que responde por 3,9% da produção nacional - os resultados negativos foram explicados pelos setores de produtos químicos e celulose.

Maiores altas

No campo positivo, os estados com maiores altas de junho para julho foram Amazonas (6,9%), Espírito Santo (5,8%), Paraná (4,4%) e Pernambuco (4,2%). Os outros locais pesquisados que apresentaram expansão foram Região Nordeste (3,0%), Minas Gerais (2,1%), Ceará (1,9%), Mato Grosso (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Santa Catarina (1,3%), Goiás (1,2%) e Rio Grande do Sul (0.8%).

Bernardo Almeida explica que o desempenho da indústria nacional não pode ser interpretado como um espelho do resultado das 15 regiões pesquisadas.

"É preciso salientar que o resultado regional não esgota o resultado do Brasil, ou seja, uma parte da produção nacional não é vista pelos resultados regionais, já que são apenas 15 locais pesquisados", diz. "Desse modo, o resultado nacional não deriva da soma dos resultados regionais", explica.

Cenário

O analista avalia que a queda de 1,4% na média nacional está concentrada nas atividades com maior

peso dentro da amostra. Houve recuos nos setores de produtos derivados de petróleo, no setor extrativo e de alimentos.

Almeida aponta que a queda de julho está relacionada a condições macroeconômicas desfavoráveis, com a Selic (taxa básica de juros da economia) na casa de dois dígitos: 10,5%.

Pelo lado da demanda, os juros altos - política monetária que encarece os empréstimos - impactam na renda disponível e no consumo das famílias. Pelo lado da produção, os financiamentos mais onerosos desestimulam a tomada de decisão de investimentos.

O pesquisador avalia que há um crescimento no ritmo de produção, mas, simultaneamente, observa-se que a indústria caminha de forma moderada.

"Por um lado, temos uma melhora no mercado de trabalho e, por outro, temos a taxa de juros refreando os efeitos desse fator positivo. Isso explica esse quadro oscilante no comportamento da indústria [nos últimos meses]", analisa.

Em 2024, até julho, a indústria nacional acumula expansão de 3,2%. Em 12 meses, o resultado é positivo em 2,2%.

> Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

ENGLANC COS AND COS AND SETTION OF PERSONNELLOS AND APPER
SENDICATO COS AND COS AND SETTION OF PERSONNELLOS AND APPER FACILISTS on 120 SETTION OF A SETTION OF A

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165